

○
○
○

PRESIDENCIAIS

SINDICALISTAS DO PS APELAM AO APOIO A MÁRIO SOARES

Sindicalistas da tendência socialista da UGT da Região Centro declararam ontem o seu «total apoio e empenhamento e mobilização» na candidatura de Mário Soares à Presidência da República.

Em comunicado tomado público, os sindicalistas exortam os trabalhadores a apoiarem a candidatura de Soares «por se revestir de âmbito e interesse nacional» e apelam «ao povo português para que entenda a necessidade da eleição de Mário Soares como fundamental para a consolidação de Portugal como um país livre, democrático e civilista».

A tendência socialista da UGT na Região Centro reafirmou também o seu «total empenho na UGT na defesa dos trabalhadores, independente dos partidos políticos» e denuncia ainda «alguns sindicalistas que muitas vezes se assumem como elos de partidos ao invés de serem apenas sindicalistas».

MDP/CDE: FUNDIÇÃO NÃO PODEM IGNORAR PARTIDOS POLÍTICOS

O MDP/CDE vai decidir até ao fim do mês de Novembro qual o candidato presidencial a apoiar, tendo para tal desencadeado o processo para o encontro nacional do partido onde a decisão será tomada.

A deliberação foi ontem tomada pública pela comissão política do MDP/CDE após uma reunião de dois dias em Lisboa e nela se aponta a necessidade de qualquer apoio ter que ser negociado pelo candidato com o partido.

«Nenhuma candidatura pode ignorar os partidos políticos como expressão superiormente organizada da democracia e da opinião pública — refere o comunicado do MDP/CDE que salienta a determinação em contribuir para a constituição de um largo campo democrático que assegure a vitória de um candidato que se identifique com os valores da democracia de Abril».

O MDP/CDE salienta também que vai ter uma atitude de «loial oposição na Assembleia da República» ao actual Governo «cuja fórmula e composição não respondem aos interesses nacio-

nais, nem recorre do significado profundo dos resultados eleitorais de 6 de Outubro».

O comunicado diz ainda «não haver argumentos jurídicos» para que haja qualquer hipótese de eliminação das listas da APU nas eleições autárquicas e acrescenta que «se vai empenhar completamente nos trabalhos da APU para a campanha eleitoral».

MENESES ALVES CONGRATULA-SE COM CANDIDATURA DE ZENHA

A Comissão de Apoio a Meneses Alves congratulou-se ontem com a possível candidatura de Salgado Zenha à Presidência da República.

Em comunicado, aquela comissão sublinha que Salgado Zenha tem a vantagem de ser um civil, «coisa que Costa Brás não era, o que significa possivelmente que os próprios militares compreenderam que o período de menoridade democrática terminou».

O comunicado refere, por outro lado que, a confirmação da candidatura de Salgado Zenha «irá enriquecer de alguma maneira o candidato do PC e a candidata Maria de Lurdes Pintasilgo, prestando «um bom serviço a Mário Soares».

FREITAS DO AMARAL SERÁ RECEBIDO POR JUAN CARLOS

Freitas do Amaral afirmou em Madrid que «o horizonte das eleições ainda não está definido».

O candidato que era acompanhado por Morais Leitão, Rui Almeida Mendes, Morais e Silva e Pinto Gonçalves disse não estarem previstos quaisquer contactos, nem oficiais nem particulares com representantes de partidos políticos espanhóis nem com membros do Governo mas apenas «um encontro oficial com o rei Juan Carlos, por cortesia e amizade», e acrescentou, estar previsto um encontro com representantes do sector empresarial e a colónia portuguesa radicada em Espanha.

Para Freitas do Amaral «a CEE significa uma grande oportunidade que permitirá renovar as empresas e a administração portuguesas, ainda que tenhamos de assistir a um processo de reconversão e modernização».

FONTE DE INFORMAÇÃO

O COMEÇO DO FUTURO

Nº DE REGISTO

/AJ

DATA

11/11/85

Nº

162

PÁG

